

F. Ciências Sociais Aplicadas - 2. Gestão e Administração - 1. Administração Geral e Gestão Estratégica

ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA SOCIAL: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Lília Paula Andrade¹

Mozar José de Brito²

Valéria da Glória Pereira³

1. bolsista do PIBIC/FAPEMIG 5º período de Administração-UFLA

2. Orientador Prof. Dr.-DAE-UFLA

3. Co-orientadora-DAE-UFLA

RESUMO:

O uso do conceito de prática estratégica tem sido amplamente discutido e muitas vezes empregado de forma distorcida ou até mesmo conceituada por pesquisadores como uma ação elitista, própria dos gestores. Este artigo parte do argumento que o fazer estratégia é uma ação social coletiva, portanto, algo amplamente compartilhado e realizado por todos os membros de uma organização. O objetivo deste trabalho foi investigar a abordagem teórica que enfoca a estratégia como prática social. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais e internacionais que nos permitiu tecer uma reflexão, sob diferentes perspectivas de análises, acerca das concepções contemporâneas sobre a noção de estratégia na teoria das organizações, incluindo a noção de estratégia como prática. A abordagem clássica reconhece que a alta administração seria a principal responsável por decisões estratégicas. A abordagem evolucionária destaca o papel do mercado na definição de estratégias necessárias para sobrevivência organizacional. A abordagem processual, por sua vez, enfatiza o papel relevante de diferentes atores organizacionais na construção da estratégia. Sob a ótica do enfoque sistêmico, a estratégia seria um produto tanto do mercado como da ação executiva. Destaca-se que estas abordagens enfatizam a separação entre quem pensa e quem realiza as estratégias no contexto organizacional. Elas não enfocam a prática dos atores em um dado contexto sócio-histórico como sugere a abordagem que enfocam a estratégia como uma prática social. Nesta perspectiva de análise o fazer estratégia não se limita à prática da alta administração, mas ao contrário, ela defende a participação de outros atores (gestores, clientes, fornecedores e outros stakeholders) e compreensão da ação estratégica construída coletivamente por eles. Os resultados desta pesquisa bibliográfica evidenciaram que a abordagem da estratégia como prática social apresenta elevado potencial analítico para a compreensão das estratégias praticadas coletivamente por diferentes atores que integram uma organização, seja ela pública, privada ou não governamental. Este trabalho nos permitiu concluir que há um longo caminho teórico-metodológico a ser percorrido para que a referida abordagem amplie o seu potencial explicativo, especialmente no que diz respeito à noção de prática social e aos métodos científicos necessários à sua interpretação.

Palavras-chave: Organizações, estratégias, prática social.